

## Editorial

### Edição número 1 de 2023

Seis artigos compõem a primeira publicação em fluxo contínuo da InfoDesign do ano de 2023. Os temas relacionados ao design da informação incluem pesquisas que lidam com o caráter histórico das artes gráficas e dos tipos móveis comercializados no Brasil, espaços urbanos e relações midiáticas, representações gráficas no desenvolvimento de *softwares*, uma atualização inclusiva sobre a história da visualização de dados, além de dois artigos baseados em pesquisas com foco em saúde.

Voltado ao campo das artes gráficas no Brasil, o artigo *A seção gráfica da empresa C. Fuerst & Cia, a fundição Funtimod e os tipos modernos*, de Isabella R. Aragão, Eduardo Azerêdo e Dayane da Costa, da Universidade Federal de Pernambuco, traz contribuições acerca do papel da empresa gráfica C. Fuerst & Cia. Atuando como importadora de equipamentos gráficos e representante das fundidoras de tipos D. Stempel e Funtimod, a empresa teve grande relevância na propagação da tipografia no país a partir da segunda década do século xx, com significativa disseminação de um repertório de tipos considerados modernos.

Como as mídias móveis se manifestam e proporcionam novas práticas espaciais urbanas? Gustavo Henrique Campos de Faria da Universidade Federal de Minas Gerais e Carlos Eduardo Verzola Vaz, Universidade Federal de Santa Catarina, investigam o tema em *Práticas midiáticas contemporâneas na produção de espaços urbanos: estudo de caso de Pokémon Go*. O artigo apresenta um estudo de caso do aplicativo Pokémon Go, realizado através da técnica de grupo focal. Os autores examinam o impacto do jogo nos padrões de comportamento dos participantes e a experiência de uso do espaço público mediada por uma camada informacional proporcionada pela mídia móvel.

No artigo seguinte, *Estudo analítico de técnicas de elicitación de requisitos baseadas em representações gráficas*, os autores Reinaldo Pereira de Moraes e Stephania Padovani, da Universidade Federal do Paraná, propõem um protocolo de análise dos elementos gráficos em técnicas e ferramentas de elicitación de requisitos. Os resultados contribuem para a compreensão das formas e propósitos do uso da representação gráfica nos processos de desenvolvimento de *software*.

No que tange à história do design da informação, o artigo *The people DataViz's history ignores: a step forward to an intersectional history of Data Visualization* de Salomé Esteves, da Universidade de Lisboa, contribui para ampliar uma narrativa tradicional e eurocêntrica, por meio de uma versão feminista, interseccional e descolonizada da história da visualização de dados. Esteves faz isso ao revelar contribuições de nomes como

Florence Nightingale, W. E. B. Du Bois, Emma Willard, Elizabeth Palmer Peabody, Mary Eleanor Spear e Helen Walker.

O desafio de aplicar o design da informação no setor público é investigado em *Contribuições do sketching colaborativo remoto para o design de infovis na saúde pública* de Leandro Manuel Reis Velloso e colegas. O grupo de onze pesquisadores filiados à Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Tecnologia de São Paulo e Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos, relatam uma experiência de uso do *sketching* por equipe multidisciplinar na etapa de ideação de painéis de visualização de dados, através de workshops remotos de co-design. O caso apresentado ressalta a importância da visualização para tangibilizar e organizar ideias, além de revelar em detalhes o processo colaborativo de projeto, envolvendo tema complexo e de alta relevância para a sociedade.

Também relacionado à área da saúde, os autores Ranielder Fábio de Freitas, Hans da Nóbrega Waechter e Solange Galvão Coutinho da Universidade Federal de Pernambuco exploram as *Orientações propostas por não-designers para elaboração de Materiais Educativos Impressos na área da Saúde: compreensão do cenário*. Através de revisão integrativa da literatura que selecionou 25 estudos, os autores mapearam nove estudos que apresentaram orientações para a elaboração de materiais educativos impressos para a promoção da saúde. A análise identificou o modo como os pesquisadores da área da saúde compreendem e utilizam os princípios de design, as fragilidades e oportunidades de complementação de abordagem metodológica do Design da Informação para futuros projetos nesta área.

Por fim, cabe informar aos leitores que neste ano de 2023, Sara Goldchmit, professora na Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design da Universidade de São Paulo, assumiu o posto de Editora Gerente da revista e Jade Samara Piaia, professora na Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, assumiu o cargo de Secretária Editorial da InfoDesign.

Agradecemos aos autores, avaliadores e editores pelas colaborações com a revista neste ano. Reiteramos que as submissões encontram-se abertas em fluxo contínuo para o próximo ano de 2024.

Boa leitura!

**Sara Goldchmit e Jade Samara Piaia**

Editora Gerente e Secretária Editorial da InfoDesign